



Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

www.spedmjournal.com



Editorial

É Tempo de Agradecer, Refletir e Fazer Novos Projetos *It's Time to Give Thanks, Reflect and Make New Projects*



Paula Freitas ^{a,*}

^a Editor-chefe da Revista da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

Chegou mais um ano ao fim. É tempo de agradecer, refletir e fazer novos projetos.

O corpo Editorial da Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo agradece o empenho e o trabalho de todos os autores e revisores que contribuíram com o seu tempo e sabedoria para a revista durante o ano de 2021.

É tempo de refletir e tentar colmatar todas as falhas e pensar como melhorar o nosso desempenho no futuro.

Podemos sempre fazer muito melhor.

Existem muitas questões para refletir, nomeadamente (i) como melhorar, incentivar e gratificar o trabalho dos revisores. Sem dúvida que uma das principais chaves para o êxito de uma revista científica é o processo de revisão! (ii): como atrair mais artigos de qualidade para a revista, (iii) como responder de forma célere aos autores.

Aconselho apenas para aguçar a reflexão a leitura de dois artigos.

Um é este artigo: *“Can a paid model for peer review be sustainable when the author can decide whether to pay or not?”* publicado na *Scientometrics* (<https://doi.org/10.1007/s11192-021-04248-8>), em maio deste ano. Neste artigo, os autores referem como é difícil ter bons revisores alinhados com os autores e os editores e, que alguns jornais consideraram mesmo o uso de incentivos, como por exemplo pagar aos revisores pelo seu tempo. De modo a facilitar a velocidade da resposta, de modo a obter uma decisão final rápida, é oferecido um modelo de revisão em que revisores selecionados e qualificados são compensados pelo seu trabalho de alta qualidade e tempo despendido no processo de revisão. Referem ainda dois cenários: um cenário de revisão paga que seria o de *“benchmark”*; e um cenário híbrido de revisão, em que o autor do artigo poderia decidir se paga ou não pela revisão. No primeiro cenário de revisão paga, o jornal tem a expectativa que todos os autores paguem o processo de revisão e cobra separadamente pelos componentes de revisão rápida por pares necessários ou opcionais de maior rapidez de revisão. Alternativamente, em um cenário híbrido de revisão por pares, o jornal dá a opção aos autores de não pagar pela revisão. No entanto, os autores sem pagamento não podem se valer da revisão rápida.

O outro artigo é também da *Scientometrics* (<https://doi.org/10.1007/s11192-021-04209-1>), e intitula-se *“Gender differences among active reviewers: an investigation based on Publons”*, em que os autores sublinham que o tempo, as horas e o esforço que cada revisor gasta na atividade de revisão não são reconhecidos pelo sistema de avaliação académica e eu acrescentaria que no caso dos clínicos, isto é ainda mais notório. E os autores referem ainda que como resultado desta situação, muitos investigadores tendem a dedicar mais tempo e energia às suas atividades de pesquisa do que à atividade de revisão de artigos de outros. Achei interessante neste artigo dois pontos: 1) os revisores do sexo masculino dominam em quase todos os países, regiões e campos de pesquisa. Os revisores do sexo masculino geralmente contribuem para o trabalho de revisão com mais frequência do que as do sexo feminino; no entanto, as mulheres escrevem revisões mais longas. Segundo os autores, o que emerge claramente é a necessidade de mais preocupação com a representação de género nas funções de garantia de qualidade e controlo da publicação académica. Na minha opinião, independentemente do género, o principal é garantir a qualidade das revisões e das publicações; 2) o outro ponto muito interessante, foi a referência a Portugal. O nosso país, tinha a maior proporção de revisores femininos, o que também correspondia a uma elevada proporção de autores do sexo feminino vs masculino em comparação com 42 países.

Eu acrescento que, o progresso científico depende da investigação, mas também do contributo de boas revisões de todos, independentemente do género.

Outra reflexão é como atrair mais artigos de qualidade para a nossa revista.

Vou apenas, levantar a ponta do véu para os próximos anos.

A direção da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo está já a trabalhar no sentido de internacionalizar a nossa revista de modo que seja um veículo de divulgação do conhecimento na nossa área, mas não só para os portugueses e aqueles que escrevem em português, mas de todo o mundo.

Excelente 2022 a TODOS!

* Autor Correspondente/Corresponding Author:

Correio eletrónico: paula_freitas@sapo.pt (Paula Freitas)

Portuguese Society of Endocrinology, Diabetes and Metabolism

Rua Fernando Vicente Mendes, N° 1B, 1° Dto., 1600-892 Lisboa, Portugal

<https://doi.org/10.26497/ed220005>

© Autor(es) (ou seu(s) empregador(es)) e Revista SPEDM 2021. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPEDM Journal 2021. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.